



ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA
Sociedade Brasileira de Neurologia
Departamento de Neurologia da Associação Médica Brasileira
Filiada à World Federation of Neurology



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM NEUROLOGIA – 4 ANOS

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as habilidades no atendimento de pacientes com sintomas neurológicos e adquirir as competências para o adequado diagnóstico e tratamento das enfermidades neurológicas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover uma relação médico-paciente-familiar baseada em princípios éticos e morais.
2. Desenvolver habilidades de comunicação que permitam um bom exercício médico.
3. Dominar a anamnese geral e direcionada aos sintomas neurológicos.
4. Dominar a realização do exame neurológico geral e exame cognitivo de rastreio e completo.
5. Realizar a avaliação neuro-oftalmológica e neuro-otológica
6. Dominar a avaliação do paciente em coma.
7. Dominar o diagnóstico de morte encefálica e a comunicação com a família.
8. Dominar os conhecimentos em neuroanatomia, neurofisiologia e semiologia neurológica
9. Dominar a realização dos diagnósticos sindrômico, topográfico, nosológico e etiológico, bem como dos diagnósticos diferenciais.
10. Propor e orientar os exames complementares necessários para investigação diagnóstica.
11. Avaliar o tratamento clínico e orientar o tratamento cirúrgico.
12. Dominar a condução dos pacientes em situações de urgência/emergência neurológica.
13. Orientar tratamentos específicos de reabilitação.
14. Avaliar a fisiopatologia, as manifestações clínicas e as condutas terapêuticas nos diversos grupos de doenças neurológicas (cefaléia, epilepsia, doenças cerebrovasculares, doenças infecciosas do sistema nervoso, enfermidades neuroimunológicas e desmielinizantes, transtornos do movimento, demências,



doenças neuromusculares, neoplasias do sistema nervoso, transtornos do sono, distúrbios neurogenéticos).

15. Interpretar uma avaliação neuropsicológica.
16. Dominar a indicação, coleta de líquido cefalorraquidiano e interpretação de sua análise.
17. Analisar os laudos de exames de neurofisiologia clínica (eletroencefalograma, vídeo-EEG, eletroneuromiografia, potencial evocado, polissonografia).
18. Interpretar exames de imagem estrutural (tomografia computadorizada, ressonância magnética e angiografias), imagem ultrassonográfica (ultrassom doppler de carótidas, doppler transcraniano) e exames de neuroimagem funcional (SPECT e PET) aplicados a doenças neurológicas.
19. Dominar a técnica de aplicação de toxina botulínica em afecções neurológicas.

Primeiro ano de Treinamento - R1

Ao término do primeiro ano, o residente deverá ter o conhecimento de semiologia clínica e ética médica para realizar diagnóstico e tratamento das principais emergências e urgências clínicas em ambiente de pronto socorro, ambulatório, enfermaria e terapia intensiva, além de conhecimento das doenças de maior prevalência no âmbito da clínica médica, bem como enfermidades sistêmicas com interface com a Neurologia

Competências ao término do primeiro ano:

1. Valorizar a relação médico-paciente-familiar.
2. Dominar a realização de anamnese médica e exame clínico geral e especial.
3. Dominar os diagnósticos e diagnósticos diferenciais das doenças clínicas mais prevalentes.
4. Dominar a indicação dos exames complementares à investigação diagnóstica.
5. Dominar a realização de prescrição e plano terapêutico
6. Manejar os pacientes em unidades de internação, incluindo prevenção e tratamento de complicações clínicas.



ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA
Sociedade Brasileira de Neurologia
Departamento de Neurologia da Associação Médica Brasileira
Filiada à World Federation of Neurology



7. Manejar pacientes em situações de urgência/emergência e em unidades de terapia intensiva.
8. Dominar o manejo das enfermidades de maior prevalência nas diversas especialidades clínicas (cardiologia, pneumologia, gastroenterologia, infectologia, endocrinologia, hematologia, reumatologia, dermatologia).
9. Compreender os métodos de imagem (radiografia, tomografia, ressonância magnética e ultrassonografia).
10. Valorizar a comunicação médico-paciente, incluindo técnicas de comunicação de má notícia.
11. Dominar a técnica de Intubação orotraqueal; acesso venoso periférico e central e suporte avançado de vida.

Segundo ano de Treinamento - R2

Ao término do segundo ano (R2), o residente deverá ter domínio de neuroanatomia, neurofisiologia e semiologia neurológica para o diagnóstico sindrômico, topográfico, nosológico e etiológico, além de conhecimento verticalizado de urgências e emergências neurológicas, neurointensivismo, cefaleia, doenças cerebrovasculares, bem como noções de traumatismo craniano, traumatismo raquimedular, neuroimagem.

Competências ao término do segundo ano:

1. Dominar os conhecimentos em neuroanatomia, neurofisiologia e semiologia neurológica necessários para o diagnóstico sindrômico, topográfico, nosológico e etiológico.
2. Desenvolver as habilidades iniciais em neurologia, focado em ambientes de pronto-socorro, UTI com pacientes neurológicos, enfermaria, unidade de internação com pacientes com AVC (ou unidade de AVC) e ambulatórios gerais de neurologia.
3. Manejar pacientes em situações de urgência/emergência neurológica e pacientes neurológicos críticos em unidade de terapia intensiva.



4. Manejar o atendimento de pacientes com doenças cerebrovasculares na fase aguda, incluindo indicações de procedimentos neurocirúrgicos.
5. Interpretar de exames de neuroimagem (tomografia computadorizada, ressonância magnética e angiografias).
6. Manejar o paciente com traumatismo cranioencefálico e raquimedular e outras urgências neurocirúrgicas.
7. Dominar o exame neurológico geral. e exame cognitivo de rastreio e completo.
8. Dominar a avaliação de paciente em coma e em morte encefálica.
9. Aplicar a escala de NIHSS em paciente com suspeita de AVC agudo.
10. Dominar a técnica de coleta de líquido cefalorraquidiano e interpretação de sua análise.
11. Interpretar imagens de tomografias de crânio e coluna, ressonâncias magnéticas de crânio, de coluna e órbitas e de imagens de angiotomografias e angioressonâncias.

Terceiro ano de Treinamento - R3

Ao término do terceiro ano (R3), o residente deverá evoluir em suas competências a fim de melhor diagnóstico sindrômico, topográfico, nosológico e etiológico, bem como aprofundar-se em algumas das principais subáreas da neurologia (cefaleia, epilepsia, doenças cerebrovasculares, doenças neuromusculares, neuroinfecção, transtornos do movimento, neuroimunologia, cognição e comportamento).

Competências ao término do terceiro ano

1. Domínio no atendimento de pacientes em urgência/emergência neurológica; neurológicos críticos em unidade de terapia intensiva e em unidades de internação.
2. Domínio no diagnóstico e tratamento de pacientes com enfermidades cerebrovasculares agudas em unidades de AVC.
3. Domínio no diagnóstico e tratamento de pacientes neurológico em ambiente ambulatorial em algumas das principais subáreas da neurologia (cefaleia, epilepsia, doenças cerebrovasculares, doenças neuromusculares, neuroinfecção, transtornos do movimento, neuroimunologia, cognição e comportamento).
4. Avaliar manifestações neurológicas em doenças sistêmicas.



5. Interpretar de exames de neurofisiologia clínica (eletroencefalografia e eletroneuromiografia).
6. Analisar imagens aplicadas a subespecialidades da neurologia.
7. Interpretar a avaliação neuropsicológica.
8. Dominar a avaliação de paciente em coma.
9. Dominar o diagnóstico de morte encefálica.
10. Dominar a aplicação da escala de NIHSS em paciente com suspeita de AVC agudo.
11. Interpretar exames de EEG (opcionalmente, vídeo-EEG); de ENMG
12. Interpretar exames de doppler de carótidas e vertebrais e doppler transcraniano.
13. Reconhecer alterações anatomopatológicas macro e microscópicas em neuropatologia.

Quarto ano de Treinamento - R4

Ao término do quarto ano o residente deverá ter o domínio no seguimento longitudinal do paciente, como a imersão em áreas da neurologia (cefaleia, epilepsia, doenças cerebrovasculares, doenças neuromusculares, neuroinfecção, transtornos do movimento, neuroimunologia, cognição e comportamento) e conhecimento crítico- reflexivo nas subáreas da neurologia como dor, neuro oftalmologia, neuro-otologia, neuro-oncologia, transtornos do sono, doenças genéticas do sistema nervoso.

Treinamento em cuidados paliativos, neurologia infantil, psiquiatria e reabilitação neurológica.

Domínio em eletroencefalografia (EEG), eletroneuromiografia (ENMG) e neuroimagem. Conhecimento de neurorradiologia intervencionista, potencial evocado, polissonografia.

Desenvolver atividades de pesquisa e ensino.

Competências ao término do quarto ano

1. Dominar o seguimento ambulatorial de pacientes neurológicos nas principais subáreas da neurologia (cefaleia, epilepsia, doenças cerebrovasculares,



- doenças neuromusculares, neuroinfecção, transtornos do movimento, neuroimunologia, cognição e comportamento).
2. Avaliar e manejar os pacientes ambulatoriais das subáreas: dor, sono, genética, neuro-oncologia, neuro-oftalmologia, neuro-otologia.
 3. Avaliar e conduzir pacientes neurológicos em cuidados paliativos.
 4. Manejo de pacientes na neurologia infantil
 5. Desenvolver uma interface entre neurologia e psiquiatria.
 6. Avaliar novos exames de neurofisiologia clínica (polissonografia e potencial evocado), de exames de neuroimagem funcional (SPECT e PET) aplicados a doenças neurológicas e de neurorradiologia intervencionista.
 7. Dominar a aplicação de toxina botulínica em doenças neurológicas.
 8. Produzir um artigo científico.
 9. Dominar a interpretação da avaliação neuropsicológica.
 10. Avaliar a interpretação e execução de exames de EEG, ENMG, polissonografia, potencial evocado.
 11. Dominar a interpretação de tomografias de crânio e coluna, ressonâncias magnéticas de crânio, de coluna e órbitas, angiotomografias e angioressonâncias, doppler transcraniano, neuroimagem funcional (SPECT e PET cerebral), angiografia digital.
 12. Manejar os procedimentos para tratamento de dor (por exemplo, infiltração de drogas anestésicas locais em cefaleia).